

## Amor à tarde

Elas foram chegando aos poucos, e com alegria vi minha casa sendo invadida por belas galinhas artesanais.

Soltas no amplo jardim interno, foram deixando tudo muito vivo. Como num conto de fadas os seres inanimados passaram a se comunicar... pedras, arbustos, árvores...

Exóticas e coloridas foram recebendo nomes e a certeza de que não iriam pra panela. A preta passou a ser Tina Turner; a branca, Lady Gaga; os casais, Duque e Duquesa, Michelle e Barack Obama; o galo gordo, Paixão Cortes.

E as fêmeas começaram a pôr ovos... ovos galados.

Olhávamos os ovos e não enxergávamos ovos, mas galinhas lindas e não tínhamos coragem de comê-los.

Enquanto decidíamos se devíamos fritá-los ou colocá-los numa chocadeira, uma delas, a pintada, numa pacata resignação, resolveu não sair do ninho, estava choca. Foi aquela alegria e as crianças correram pra colocar mais ovos debaixo de seu corpo.

A expectativa era grande e os dias passaram a ser contados até que numa tarde deu-se o milagre, pintinhos estavam nascendo.

A família ficou reunida em torno da grande gaiola assistindo com a mente magnetizada. Todos compromissos foram cancelados e eletrizados celebrávamos a vida.

Amávamos os ovos!

Amávamos os pintinhos!

Amávamos a pintada!

Diante daquele espetáculo todo resto ficou pequeno.

Um verdadeiro apelo a todos os sentidos.

Uma tarde de amor vibrante!